ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
GABINETE DA VEREADORA ELIENE SOARES

PROTOCOLO
Câmara Municipal de Parauapebas
Diretoria Legislativa
Data: 07/12/20
Cristiane/ às 12h42
Assinatura

**INDICAÇÃO Nº 431 /2020**

INDICO AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, **QUE UTILIZE UMA PARTE DOS ROYALTIES DE MINERAÇÃO PARA CONSTRUIR 6 ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL** A FIM DE AMPLIAR A OFERTA DE SALAS DE AULAS, ELIMINAR ANEXOS E ERRADICAR O TURNO INTERMEDIÁRIO.

AUTORA: ELIENE SOARES

Após cumprido o rito regimental, seja a cópia desta Indicação encaminhada ao Chefe do Poder Executivo para as providências cabíveis.

**JUSTIFICATIVA**

O município de Parauapebas está prestes a receber a maior quantia de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (Cfem), de uma só vez, da história. Pelas informações divulgadas em primeira mão pelo Blog do Zé Dudu, a bolada é de R$ 227 milhões e 57 mil, quantia que, segundo o conceituado Blog, é suficiente para sustentar um município como Redenção durante o ano inteiro. E Redenção, só para constar, é o principal município do sul do Pará, com uma estrutura de equipamentos administrativos até maior que a de Parauapebas.

Este ano que se finda trouxe desafios, por conta da pandemia de coronavírus, mas nem ela, a pandemia, conseguiu parar o crescimento econômico e financeiro de Parauapebas. Inclusive, a arrecadação deste ano da prefeitura deve ser maior que a projeção orçamentária feita para o ano que vem, o que é algo fenomenal.

Em suma, a prefeitura do nosso município segue rica e próspera, e o Poder Legislativo tem a prerrogativa de orientar o Executivo quanto aos gastos públicos. E a **minha Indicação, hoje, tem em vista orientar o aproveitamento de uma parte desse recurso milionário que Parauapebas deve receber nos próximos dias para construir escolas de ensino fundamental nos bairros periféricos de nossa cidade**. A medida é válida porque milhares

de alunos ainda estudam em anexos, o governo segue gastando com locações de imóveis e o turno intermediário — aquele espremido entre o matutino e o vespertino — resiste bravamente, mostrando-se a cada ano invencível.

Adicionalmente, oriento que as novas escolas sejam construídas de forma estratégica nos bairros Tropical, Casas Populares, Cidade Jardim, Nova Carajás, Nova Vida e Vila Rica. Peço, também, que as futuras escolas já venham preparadas para oferecer educação em tempo integral porque a Meta 6 do Plano Nacional de Educação (PNE) exige a oferta de educação integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos alunos da educação básica.

Parauapebas está longe de cumprir a meta e é o único município da região que está para trás, já que os vizinhos Marabá, Canaã dos Carajás e Curionópolis já estão com suas unidades de educação em tempo integral em funcionamento. Se, por outro lado, conseguir concretizar o básico, Parauapebas apresentará ganhos incomensuráveis na educação, ganhos estes que devem impactar ensino e aprendizagem de maneira positiva, consolidando uma rede pública motivadora e capaz de se adequar às normativas impostas pelos órgãos máximos de educação no país.

Certa da compreensão dos nobres pares, no que diz respeito à importância de debater e avançar em ensino público, e ciente de que o prefeito Darci Lermen dará atenção a este pedido, como educador de carreira que é, peço deferimento a esta proposição.

Câmara Municipal de Parauapebas, 8 de dezembro de 2020.

**Eliene Soares Sousa da Silva**
**Vereadora (MDB)**

PODER LEGISLATIVO
Câmara Municipal dos Ver de Parauapebas
*Eliene Soares Sousa da Silva*
Vereadora